

ACTA Nº 38

-----Aos doze dias do mês de Março do ano dois mil e dez pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária, na sede da Junta de Freguesia da Vila de Alvarães, a Assembleia de Freguesia presidida pelo Sr. Marcial Passos, encontrando-se presentes os seguintes membros: Sr. Jaques Torres, Sra. Joana Coutinho, Sr. José Miranda, Sr. Fernando Martins, Sra. Maria Helena Santos, Sra. Ivone Cruz, Sr. Armando Faria e o Sr. Rui Santos (em substituição da Sra. Graça Reis, tendo esta justificado a sua ausência). -----

-----Também estiveram presentes os membros do executivo da Junta de Freguesia.----

-----A sessão tinha a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----O aterro sanitário.-----

-----Depois de lida a acta, o Sr. Fernando Martins, pediu que fosse alterada a redacção da declaração de voto apresentada na Assembleia anterior. Tendo sido posta à votação foi aprovada por unanimidade.-----

-----De seguida foi dada a palavra à Sra. Presidente da Junta para fazer um ponto da situação do aterro sanitário, tendo esta apresentado detalhadamente todos os contactos efectuados, incluindo com o Presidente da Câmara, que informou que as hipóteses da implementação do aterro em Fragoso eram remotas, podendo a população de Alvarães estar descansada.-----

-----Depois de várias informações transmitidas pela comunicação social, realizou no dia dezoito de Março de dois mil e dez, uma reunião com o Presidente da Câmara, para manifestar a preocupação dos Alvaranenses sobre a localização do aterro sanitário. Nesta reunião o Sr. Presidente da Câmara referiu que a instalação do aterro sanitário em Fragoso seria da responsabilidade da Câmara Municipal de Barcelos devido ao facto deste estar situado no seu concelho, não havendo a possibilidade de interferência da Câmara Municipal de Viana o Castelo neste assunto, informando apenas que não havia uma decisão definitiva.-----

-----Colocado este assunto foi pedido aos membros da Assembleia para se pronunciarem sobre o mesmo.-----

-----O Sr. Fernando Martins em nome dos membros do partido Socialista, afirmou que era contra a colocação do aterro sanitário no Couto Mineiro, aceitando que fosse em Fragoso.-----

-----Os restantes membros não aceitam que o aterro sanitário seja colocado nos limites das freguesias de Alvarães e Fragoso, pois prejudicaria muito mais esta freguesia pela proximidade de várias habitações junto deste local. Com a agravante dos ventos do sul trazerem os cheiros para a nossa freguesia. Não entendendo que possa ser possível a instalação de um aterro sanitário em cima de um Couto Mineiro, sabendo as especificidades que estas áreas requerem para qualquer tipo de intervenção urbanística.

-----Dada a gravidade que esta situação implica para a qualidade vida da população Alvaranense foi decidido a constituição de uma comissão de trabalho, para defender os interesses dos Alvaranenses junto das entidades responsáveis por este assunto.-----

-----Esta comissão será constituída pelos seguintes elementos: Presidente da Junta de Freguesia, Presidente da mesa de Assembleia de Freguesia, Sr. Carlos Miranda, pelo partido Socialista o Sr. Fernando Martins e Sra. Helena Santos e pelos elementos do público, Sr. José Silva, Sr. Miguel Barreto, Sr. José Coutinho, Sr. Nuno Raínho, Sr. João Pereira, Sr. José Manuel Pereira Miranda e Sr. Miguel Dantas, ficando ainda de ser convidadas algumas associações.-----

-----Por proposta dos membros da Assembleia foi acrescentado um novo ponto na ordem de trabalho: fecho do acesso ao Apeadeiro de Alvarães.-----

-----Quanto a este assunto a Sra. Presidente da Junta de Freguesia informou que já foram enviados vários ofícios a Câmara Municipal de Viana do Castelo e à Refer sobre o encerramento do acesso do lado norte ao apeadeiro de Alvarães.-----

-----Uma vez que os utentes têm que fazer um percurso alternativo de aproximadamente 1000 metros, a Junta de Freguesia apresentou na Câmara Municipal uma alternativa a este problema, através da construção de um cais de embarque do lado norte.-----

-----Tendo também informado ao Presidente da Câmara Municipal que os utilizadores não entendem a dualidade de critérios no fecho de acesso entre a passagem de nível das Neves/Vila de Punhe e Alvarães.-----

-----Enquanto nas Neves o fecho do acesso resumiu-se a uma pequena vedação facilmente transponível, em Alvarães foi construído um muro em blocos vedando completamente a passagem, com uma altura aproximada de 1,50 metros e ainda a colocação de uma barreira com uma altura aproximada de 50cm.-----

-----Tendo também ainda informado o Sr. Presidente da Câmara Municipal que, no caso de Alvarães, não estamos perante o fecho de uma passagem de nível, mas sim a interdição de acesso ao apeadeiro de Alvarães.-----

-----O Presidente da Assembleia de seguida passou a palavra ao público, tendo havido várias inscrições.-----

-----O Sr. Adriano Teixeira manifestou o seu descontentamento pelo fecho do acesso do apeadeiro, referindo que não se lembra de ter havido nenhum acidente nesse local e quanto ao aterro sanitário acha que temos sido muito prejudicados com a proximidade do aterro sanitário de Vila Fria, não devendo aceitar mais outro aterro junto dos nossos limites.-----

-----De seguida falou o Sr. José Silva, que quanto à passagem de nível entende que a Junta de Freguesia não tem culpa com este tipo de encerramento, não entendendo com que direito o Presidente da Câmara ou alguém da Refer coloca um muro impedindo o acesso ao apeadeiro do lado norte. Quanto ao aterro manifestou o seu desacordo, não aceitando que a freguesia tenha de aceitar uma infra-estrutura deste tipo, prejudicando seriamente as freguesias limítrofes sem serem ouvidas neste processo. Manifestou ainda a sua tristeza pelo facto de estar apenas 50 pessoas nesta Assembleia Extraordinária.

-----De seguida falou o Sr. António Fernandes, dizendo que discorda com o parecer dos Presidentes da Câmara de Barcelos e Esposende que referem que este é o local apropriado, esperando que o Presidente da Câmara de Viana do Castelo possa acautelar os interesses de Alvarães. -----

-----O Sr. José Manuel Miranda refere que o aterro ficará a poucos metros do limite de Alvarães, achando que o protesto não se deve limitar á população de Alvarães mas também às freguesias limítrofes.-----

-----O Sr. Fernando Brandão concordou com a opinião da maioria, achando que apesar do aterro se situar na freguesia de Fragoso, os efeitos colaterais prejudicariam também as freguesias vizinhas. Achando ser necessário envolver no protesto as freguesias vizinhas e comunicar à imprensa.-----

-----O Sr. Nuno Raínho, acha que a forma correcta de protesto seria através de uma comissão de trabalho.-----

-----O Sr. José Coutinho informou que o assunto do aterro sanitário já vem do tempo do antigo executivo, tendo sido referido numa assembleia de freguesia realizada em Abril de 2009, facto este que ficou registado em acta. Louvou o facto de se ter realizado esta Assembleia Extraordinária para esclarecer a população, acto este pouco comum na Assembleia de Freguesia da Alvarães. Sugeriu que fosse requerido um parecer por escrito à Câmara Municipal de Viana do Castelo, sendo posteriormente agendada uma Assembleia Extraordinária para definir estratégias de actuação contra a instalação do

aterro sanitário. Referiu que concorda com o novo cais no apeadeiro em Alvarães, sugere ainda que os projectos e protocolos sejam divulgados em espaços públicos, nomeadamente na internet.-----

-----Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual se exarou a presente acta que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pelo Secretário que lavrou a acta.-----

-----Presidente: Marcial Araújo Passos-----

-----Secretário: Jaques Araújo Torres-----